



JOGOS, BRINCADEIRAS E DANÇAS TRADICIONAIS NA EDUCAÇÃO INFANTIL: EXPERIÊNCIA DE ESTÁGIO NA EDUCAÇÃO FÍSICA NO ENSINO REMOTO

Wanessa de Oliveira Rezende (FEF/UFMT) – wanessarzn@gmail.com

Elisa Coelho Azevedo (SME-CUIABÁ) – elisaz.azevedo@gmail.com

Francisca Franciely Veloso de Almeida (PPGE/UFMT) – fran_aveloso@hotmail.com

Raienne Regina Jesus dos Santos (FEF/UFMT) – senhoraraienne@gmail.com

GT 9: Educação, Infância e Crianças

Resumo:

O texto se refere as experiências vivenciadas no estágio curricular na educação infantil realizado no segundo semestre de 2020. Diante do cenário da Pandemia e o afastamento social, as interações foram mediadas pelas TICs de forma síncrona e assíncrona. O objetivo do estágio foi explorar a cultura cuiabana por meio de jogos, brincadeiras e danças de forma lúdica, em busca de propiciar momentos de aprendizagem prazerosa, estabelecendo comunicação e vínculos através de recursos áudios visuais e por fim proporcionar aulas mais interativas e com a participação familiar. O planejamento das atividades e a produção dos recursos áudios visuais foram construídos em duplas com a orientação da professora regente e orientadora de estágio. Apesar das dificuldades consideramos que essa experiência nos aproximou da realidade da escola na educação infantil e também do uso da tecnologia como forma de mediação e interação entre os alunos e a família, além de aprendizados referentes ao planejamento e a organização curricular da educação física nesse nível de ensino.

Palavras-chave: Educação física infantil. Estágio supervisionado. Ensino remoto.

1 Introdução

Este relato se refere as experiências vivenciadas no estágio curricular na educação infantil ofertado no quinto semestre do curso de Educação Física da UFMT. As atividades foram realizadas no primeiro semestre de 2020. Diante do cenário da Pandemia e o afastamento social, as interações foram mediadas pelas TICs de forma síncrona e assíncrona. Neste contexto, ressalta-se a extrema importância da participação da família no processo de ensino aprendido das crianças, pois na efetivação das aulas de forma online os próprios pais e responsáveis passaram a ser mediadores entre o professor e a criança, dividindo a responsabilidade junto ao professor da escola.

Ao iniciar o estágio na educação infantil, esperamos aprender a interagir através da elaboração de aulas de forma apropriada para a faixa etária, considerando as particularidades e as limitações em que estamos vivenciando no momento, bem como agregar experiências como futuros professores.

A educação física no contexto escolar deve promover aprendizagens significativas para que os alunos compreendam a importância dos conteúdos, contribuindo com uma formação que reconheça a cultura em que se está inserida. A cultura corporal é abordada, de forma pedagógica, a partir dos conhecimentos voltados aos jogos, esportes, danças, lutas, ginásticas, “os temas expressam um sentido/significado onde se interpenetram, dialeticamente, a intencionalidade/objetivos do homem e as intenções/objetivos da sociedade” (SOARES et al., 1992, p. 62).

Ressalta-se que especificamente na educação infantil as crianças têm seus direitos de aprendizagens e desenvolvimento assegurados pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC) sendo um deles o de brincar os quais lhes permitem ampliar e diversificar seu acesso a produções culturais, seus conhecimentos, imaginação, criatividade, experiências emocionais, corporais, sensoriais, expressivas, cognitivas, sociais e relacionais. (BRASIL, 2018).

Sobre os conteúdos abordados, jogos, brincadeiras e danças tradicionais da cultura cuiabana, consideramos embutidos de sentidos e significados, pois retratam as características de um tempo, de uma geração e de um lugar, e de um povo a qual essa comunidade pertence. O povo cuiabano possui uma rica cultura, permeada de muitos elementos e isso deve ser passado de geração a geração para que não se percam os costumes, sotaques, festividades.

Neste sentido destaca-se como objetivo do estágio supervisionado na educação infantil a exploração da cultura cuiabana por meio de jogos, brincadeiras e danças de forma lúdica, procurando propiciar momentos prazerosos de aprendizagem, estabelecendo comunicação e vínculos através dos recursos áudios visuais e por fim proporcionar aulas mais interativas e com a maior participação da família.

A partir do objetivo geral, traçamos alguns objetivos específicos, como: elaborar material pedagógico voltado a crianças de 04 e 05 anos, explorando a cultura infantil e a regionalidade cuiabana, através de aulas assíncronas e síncronas, estimulando a interação no grupo, entre escola, alunos e família; proporcionar aulas interativas e com a participação familiar; estabelecer comunicação e vínculos através de fotos, vídeos e áudios; estimular a participação em atividades lúdicas por meio de jogos, brincadeiras e dança, permeados de elementos da cultura cuiabana; contribuir para o desenvolvimento cognitivo, psicomotor e afetivo social da criança.

2 Descrições do planejamento e aproximação com a realidade escolar

Anterior as atividades de observações e interações com o professor da escola, foi feito um estudo sobre os documentos curriculares utilizados pelas escolas municipais, e foi disponibilizado pela professora um documento denominado Escola Cuiabana, que orienta o ensino em todos os níveis e áreas no município em que a escola campo está inserida.

Ao iniciar o estágio na educação infantil, nos foi orientado a buscar aproximação com a realidade da escola e cotidiano do ensino nesse nível de ensino. As informações apresentadas foram coletadas através de conversa informal com a professora de disciplina de educação física da escola campo de estágio, via Google Meet.

A escola municipal atende somente a faixa etária da educação infantil, abrangendo as idades de 03, 04 e 05 anos; situa-se no bairro Areão; a metodologia de ensino adotada pela escola são os projetos pedagógicos e as sequências didáticas; o funcionamento da escola é com salas ambientes, onde o professor juntamente com os alunos, circulam pelas salas temáticas, literatura, letramento, informática, brinquedoteca, artes, educação física; as turmas são denominadas por cores, Azul (03 anos), Rosa, Amarela e Lilás (04 anos), Laranja, Verde e Branca (05 anos); todos os planejamentos e organização pedagógica ocorrem em conjunto com todos os professores, no qual tem uma temática que todos seguem, voltadas a sua ambiência; estruturou-se um cronograma semanal, onde cada dia desenvolve-se uma área e projeto, as aulas de educação física, ocorrem via grupo Whats app, toda quarta-feira; os planejamentos são quinzenais.

Acompanhamos no estágio somente duas turmas, a Lilás e a Branca. Por serem categorizadas na Escola Cuiabana como segunda infância, elaboramos somente uma atividade que atendia essas duas turmas. Os planejamentos eram elaborados e entregues na semana anterior para validação da professora regente e da coordenadora. Desenvolvemos de forma coletiva um plano de ação para as aulas que seriam ministradas entre os dias 24/03 a 05/05/2020, com a participação dos acadêmicos na elaboração dos planos de aula e produção de materiais socializados nos grupos de whats app das turmas, finalizando com um momento síncrono, utilizando a plataforma Google Meet.

Os planos de aulas foram elaborados em duplas e versaram sobre jogos, brincadeiras e danças tradicionais da cultura cuiabana, visto que essa era a temática trabalhada na escola, visando o aniversário de Cuiabá. Inicialmente foi feito um diagnóstico para identificar quais brincadeiras tradicionais as crianças conheciam. Foram produzidos vídeos expondo as atividades que deveriam ser realizadas e postadas nos grupos de Whats app.

3 Relato das atividades desenvolvidas no estágio de forma remota

Nas primeiras aulas, as atividades foram de caráter exploratório e diagnóstico, no qual as crianças apresentavam as brincadeiras preferidas através das devolutivas feitas em vídeos ou fotos. Foi proposto as crianças que perguntassem a seus pais sobre as brincadeiras que costumavam brincar quando criança, buscando assim valorizar as brincadeiras tradicionais e regionais que são normalmente passadas de pais para filhos e estimular a interação familiar.

Através das devolutivas dos alunos, percebeu-se que eles conseguiam adaptar as brincadeiras conforme os materiais que eles tinham disponíveis em casa e os pais ou responsáveis participam das atividades, sendo um momento de descontração e interação.

Em relação as atividades propostas, os jogos e as brincadeiras devem ser explorados de forma lúdica e diversificada na educação infantil, pois faz parte da cultura da infância. Para Gomes (2012, p. 18) essas experiências apresentam um “conjunto de elementos que organiza a vida social de toda a criança e que são transmitidos “de forma expressiva de uma geração a outra ou aprendida nos grupos infantis, na rua, em parques, escolas, igrejas, festas” (GOMES, 2012, p. 19).

Kishimoto (2010, p. 1) reconhece a importância da brincadeira na educação infantil. pois no brincar “a criança experimenta o poder de explorar o mundo dos objetos, das pessoas, da natureza e da cultura, para compreendê-lo e expressá-lo por meio de variadas linguagens.”

Além dos jogos e brincadeiras, abordamos a cultura cuiabana a partir do Siriri, através do compartilhamento de uma aula em vídeo em que foram apresentadas as características da dança e ensinado alguns passos coreográficos, utilizando as músicas Chora Tirana e Nandaia. Para Hansen *et al* (2005, 43) o Siriri é uma das manifestações mais expressiva, considerada “como dança mensagem, pois não somente sua música, mas também a expressão corporal e coreografias procuram transmitir o respeito e o culto a amizade”, sendo uma das danças mais populares e reconhecida de Mato Grosso, que lembra diversão de homens e mulheres, e também crianças. Nas devolutivas das crianças foi possível visualizar o envolvimento com a música e gestualidade da dança.

Finalizamos o estágio com um momento síncrono via Google Meet no qual realizamos algumas atividades que foram desenvolvidas de forma assíncrona, explorando os mesmos elementos da cultura infantil, jogos e brincadeiras e o Siriri, além da construção e exploração de um brinquedo: bola de meia, opção escolhida pela facilidade de acesso ao material. Foi possível observar a participação e desenvolvimento das crianças e dos pais em todas as atividades propostas.

4 Considerações finais

Consideramos que o plano de ação atendeu o proposto apesar das limitações referente ao ensino remoto, como o acesso aos meios de comunicação e a internet, pois sabemos que nem toda família tem esse acesso de forma satisfatória. Consideramos que esses momentos de interações nas atividades de forma remota exigem da escola sensibilidade para entender a realidade de cada família, e dos pais o reconhecimento de responsabilidade com a formação de seus filhos, pois sem a presença ativa dos pais e responsáveis não seria possível essa interação com as crianças.

Pelo desenvolvimento do estágio pôde-se concluir que através dos jogos, brincadeiras e as danças da cultura cuiabana propiciou-se as crianças e seus familiares momentos prazerosos, que possibilitaram a expressão corporal, a criatividade, comunicação, melhorando também a psicomotricidade das crianças e a interação na família. Por isso cabe ao professor incluir conteúdos presentes no cotidiano infantil como os jogos, brincadeiras e práticas corporais como a dança por exemplo, pois assim além de atingir pontos de aprendizagem fundamentais na infância, essas atividades permitiram a aproximação das crianças com seus familiares e também a propagação de pertencimento e valorização da cultura cuiabana.

Apesar das limitações por falta da interação presencial nas atividades desenvolvidas de forma remota, consideramos que os aprendizados sobre a docência foram significativos para a nossa formação profissional, pois são desafios que teremos que enfrentar futuramente como professores de educação física na escola.

Referências

BRASIL. Ministério da Educação **Base Nacional Comum Curricular**. Educação é a Base. Brasília, MEC, 2018.

GOMES. Cleomar Ferreira. As brincadeiras e os jogos na educação infantil. In: MOREIRA, Evando Carlos. **A educação física na rede municipal de ensino de Cuiabá: uma proposta de construção coletiva**. Cuiabá- MT: EdUFMT, 2012, p. 15-25.

HANSEN, Creonice et al. Siriri. In: GRANDO, Beleni Saléte (Org). **Cultura e dança em Mato Grosso**. Cuiabá- MT: Editora UNEMAT. 2005, p. 39-50.

KISHIMOTO, Tizuko Morchida. Brinquedos e brincadeiras na educação infantil. In: I Seminário Nacional: Currículo Em Movimento – Perspectivas Atuais Belo Horizonte, novembro de 2010. **Anais...**

SOARES, Carmem Lúcia et al. **Metodologia do Ensino de Educação Física**. São Paulo: Cortez, 1992.